



FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

DuPont Portugal, Unipessoal Lda

Ficha de dados de segurança conforme o regulamento (EU) No. 2015/830

Nome do produto: VYDATE(R) 10 L

Data da revisão: 27.11.2020

Versão: 9.1

Data de última emissão: 10.08.2020

Data de impressão: 30.11.2020

DuPont Portugal, Unipessoal Lda incentiva-o e espera que você leia e compreenda toda a SDS, porque há informação importante em todo o documento. Esta SDS fornece aos utilizadores informações relativas à protecção da saúde humana e segurança no local de trabalho, protecção do ambiente e apoia a resposta em caso de emergência. Os utilizadores e aplicadores do produto devem primeiramente ter em atenção a informação presente no rótulo do produto ou no folheto que acompanhe a embalagem do produto.

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1 Identificador do produto

Nome do produto: VYDATE(R) 10 L

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas: Insecticida Nematodocida

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

DuPont Portugal, Unipessoal Lda

Zona Industrial de Almeirim - Rua C - Lote 35

2080-221 Almeirim

Portugal

Numero para informação ao Cliente : +351 21 799 8037

Email endereço : fdscorteva@corteva.com

1.4 NÚMERO DO TELEFONE DE EMERGÊNCIA

Contato de Emergência, 24 horas : +351 217 104 299

Contato Local de Emergência : +351 217 998 030

Centro de Informações Antivenenos (CIAV): +351 800 250 250

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação conforme o Regulamento (CE) No. 1272/2008:

Toxicidade aguda - Categoria 2 - Oral - H300

Toxicidade aguda - Categoria 3 - Inalação - H331

Perigoso ao ambiente aquático - Crônico - Categoria 3 - H412

Para o pleno texto das DECLARAÇÕES H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

2.2 Elementos do rótulo

Rotulagem conforme o regulamento (CE) No. 1272/2008 [CRE/GHS]:

Pictogramas de perigo



Palavra de advertência: PERIGO

Advertências de perigo

H300	Fatal se ingerido.
H331	Tóxico se inalado.
H412	Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Recomendações de prudência

P101	Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo.
P102	Manter fora do alcance das crianças.
P261	Evitar respirar as névoas.
P261	Evitar respirar os vapores.
P264	Lavar as mãos e a cara cuidadosamente após manuseamento.
P270	Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
P271	Utilizar apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
P301 + P310	EM CASO DE INGESTÃO: contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/ médico.
P321	Tratamento específico (ver as instruções suplementares de primeiros socorros no presente rótulo).
P304 + P340	EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração.
P321	Tratamento específico: Administrar sulfato de atropina como um antídoto até a atropinização completa. O 2-PAM (pralidoxima) pode ser usado como antídoto em conjunto com sulfato de atropina mas não deve ser utilizado sozinho. Não expor a qualquer outro inibidor de colinesterase até a recuperação estar completamente assegurada. Contra-indicação: Oximas(pralidoxima), succinilcolina e outros agentes colinérgicos, estimulantes respiratórios e fisostigmina. É contra-indicada terapia com morfina.
P330	Enxaguar a boca.
P403 + P233	Armazenar em local bem ventilado. Manter o recipiente bem fechado.
P501	Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
SP 1	Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem.
SPe 3	Para protecção dos organismos aquáticos, não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a águas de superfície.
SPe 5	Para protecção (das aves/dos mamíferos selvagens), incorporar totalmente o produto no solo, incluindo no final dos sulcos.
SPo 2	Depois da utilização do produto, lavar todo o vestuário de protecção.
SPoPT2	Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas estes deverão usar: camisa de mangas compridas, calças, meias e sapatos.
SPoPT4	O aplicador deverá usar luvas de protecção e vestuário de protecção durante a preparação da calda e aplicação do produto.
SPoPT6	Após o tratamento lavar bem o material de protecção tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro.
PT only	As embalagens vazias devem ser lavadas 3 vezes, descartadas e colocadas num local adequado para a sua recolha. Na preparação da mistura, devem ser utilizadas águas

de lavagem.

Recomendações de prudência

PT only As embalagens vazias devem ser lavadas 3 vezes, descartadas e colocadas num local adequado para a sua recolha. Na preparação da mistura, devem ser utilizadas águas de lavagem.

PT only Intervalo de Segurança :

PT only 7 dias em bananeira.

PT Only 28 dias em beringela e tomateiro.

Informação suplementar

EUH210 Ficha de segurança fornecida a pedido.

EUH401 Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.

----- Pode provocar uma reacção alérgica.

Conteúdo oxamil (ISO)

2.3 Outros perigos

Dados não disponíveis

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.2 Misturas

Este produto é um preparado.

CASRN / No. CE / No. de Index	Número de registo REACH	Concentração	Componente	Classificação: REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008
CASRN 23135-22-0 No. CE 245-445-3 No. de Index 006-059-00-9	–	>= 3,0 - < 10,0 %	oxamil (ISO)	Acute Tox. - 1 - H300 Acute Tox. - 2 - H330 Acute Tox. - 4 - H312 Aquatic Chronic - 2 - H411
CASRN 121-44-8 No. CE 204-469-4 No. de Index 612-004-00-5	–	>= 0,3 - < 1,0 %	trietilamina	Flam. Liq. - 2 - H225 Acute Tox. - 4 - H302 Acute Tox. - 3 - H331 Acute Tox. - 3 - H311 Skin Corr. - 1A - H314 STOT SE - 3 - H335

Para o pleno texto das DECLARAÇÕES H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

Recomendação geral:

Chamar imediatamente um médico ou contactar o centro anti-venenos. Se a respiração for irregular ou se parou, aplicar respiração artificial. Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Contém um carbamato N-metilo que inibe a colinesterase. Este produto contém um composto inibidor da colinesterase. Não usar se o médico aconselhar a não trabalhar com tais produtos.

Inalação: Mover a vítima para um local arejado. Oxigénio, ou respiração artificial, se necessário. Chamar um centro de controlo de intoxicação ou um médico para obter aconselhamento relativamente a tratamento.

Contacto com a pele: Despir imediatamente a roupa e os sapatos contaminados. Lavar imediatamente com muita água e sabão. No caso de irritações de pele ou de reacções alérgicas consultar um médico. Se após o contacto, aparecerem sinais de envenenamento de pele, consultar imediatamente um médico ou um centro de controlo de intoxicação. Lavar o vestuário contaminado antes de voltar a usá-lo.

Contacto com os olhos: Se for possível de o fazer, retirar as lentes de contacto, se usar. Manter o olho aberto e enxaguar lentamente e cuidadosamente com água durante 15-20 minutos. Se a irritação dos olhos continuar, consultar um especialista.

Ingestão: Chamar imediatamente um médico ou contactar o centro anti-venenos. / Em caso de ingestão, beber 1 ou 2 copos de água e tentar uma ou duas vezes provocar o vómito tocando a parte posterior da garganta com o dedo. Induzir o vómito mas apenas se a vítima estiver completamente consciente. Enxaguar a boca com água. Dificuldade em respirar

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e retardados:

O envenenamento produz efeitos, associados à actividade anticolinesterase que podem incluir: Debilidade visão enevoada Dificuldade em respirar Náusea Dor de cabeça Dor abdominal indisposição no tórax contracção das pupilas pulsação fraca Suores contracção muscular

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Indicações para o médico: Administrar sulfato de atropina como um antídoto até a atropinização completa. O 2-PAM pode ser usado como antídoto em conjuntocom sulfato de atropina mas não deve ser utilizado sozinho. Contra-indicação: Oximas (pralidoxima), succinilcolina e outros agentes colinérgicos, estimulantes respiratórios e fisostigmina. É contra-indicada terapia com morfina.

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1 Meios de extinção

Meios adequados de extinção: Pulverização de água Espuma resistente ao álcool

Agentes de extinção inadequados: Nenhum conhecido.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Produtos perigosos da combustão: Dados não disponíveis

Perigos incomuns de incêndio e explosão: A exposição a produtos de combustão pode representar um risco para a saúde. Não deixar entrar a água utilizada para apagar o incêndio nos esgotos e nos cursos de água.

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Procedimentos de combate ao incêndio: Recolher a água de combate a fogo contaminada separadamente. Não deve entrar no sistema de esgotos. Resíduos de incêndios e água de combate a incêndio contaminada devem ser eliminados de acordo com as normas locais vigentes.

Se seguro, remover os recipientes não danificados da área de fogo. Evacuar a zona. Adapte as medidas de combate a incêndios às condições do local e ao ambiente ao seu redor. Os jatos de água podem ser utilizados para arrefecer os contentores fechados.

Equipamento especial de proteção a utilizar pelo pessoal de combate a incêndio: Usar equipamento de respiração autónomo para combate a incêndios, se necessário. Usar equipamento de proteção individual.

SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1 Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência: Assegurar ventilação adequada. Usar equipamento de proteção individual. Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.

6.2 Precauções ambientais: Se o produto contaminar rios e lagos ou os esgotos informar as autoridades respetivas. A descarga no meio ambiente deve ser evitada. Prevenir dispersão ou derramamento, se seguro. Prevenir a propagação numa áreas vastas (por exemplo por contenção ou barreiras de óleo). Conter e eliminar a água de lavagem contaminada. As autoridades locais devem ser avisadas se uma quantidade importante de derramamento não pode ser controlada. Evitar a entrada no solo, valas, esgotos, cursosde água e/ou água subterrânea. Consultar Seção 12, Informações Ecológicas.

6.3 Métodos e materiais de contenção e limpeza: Limpe os materiais remanescentes do derrame com absorvente adequado. As fugas e a eliminação deste material, assim como os materiais e itens utilizados na limpeza de fugas, podem estar sujeitos a regulamentação local ou nacional. Para derrames de grandes dimensões, providenciar contenção através de uma barreira ou outro tipo de contenção adequada para impedir que o material se espalhe. Se o material contido no interior da barreira puder ser bombeado, O material recuperado deve ser armazenado num contêiner ventilado. O respiro deve prevenir o ingresso de água pois reação posterior com materiais derramados pode ocorrer, o que pode levar a pressurização excessiva do contêiner. Manter em recipientes fechados adequados, para eliminação. Limpar com material absorvente (pano, pedaço de lã, por exemplo). Impregnar com material absorvente inerte (por exemplo: areia, sílica gel, aglutinante ácido, aglutinante universal, serragem). Consultar Seção 13, Considerações de Eliminação, para informação adicional.

6.4 Remissão para outras secções:

Ver as secções: 7, 8, 11, 12 e 13.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1 Precauções para manuseio seguro: Evitar a formação de aerosol. Proporcionar arejamento suficiente e/ou sistema exaustor nos locais de trabalho. Não respirar vapores/poeira. Não fumar. Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. Fumar, comer e beber deve ser proibido

na área de aplicação. Não respirar os vapores ou aerossóis. Manter o recipiente bem fechado. Deve ter cuidado para prevenir vazamentos, resíduos e minimizar a libertação para o meio ambiente. Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.

Utilize com ventilação exaustora local.

7.2 Condições para armazenamento seguro, incluindo incompatibilidades: Armazenar em recipiente fechado. Impedir o acesso de pessoas não autorizadas. Os contentores abertos devem ser cuidadosamente fechados de novo e têm que ficar direitos para evitar a dispersão. Guardar dentro de contentores correctamente etiquetados. Armazenar de acordo com as regulações particulares nacionais.

Não armazene com os seguintes tipos de produto: Agentes oxidantes fortes. Peróxidos orgânicos. Sólidos inflamáveis. Líquidos pirofóricos. Substâncias e misturas auto-aquecidas. Substâncias e misturas que em contato com a água emitem gases inflamáveis. Explosivos. Gases. Substâncias impróprias para os contentores: Nenhum conhecido.

7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s): Veja a ficha de informações técnicas deste produto para maiores informações.

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/ PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controle

Se existirem limites de exposição, estão listados abaixo. Se não forem exibidos limites de exposição, nenhum valor é aplicável.

Componente	Regulamentação	Tipo de lista	Valor/Notação
trietilamina	ACGIH	TWA	0,5 ppm
	ACGIH	STEL	1 ppm
	ACGIH	TWA	SKIN
	ACGIH	STEL	SKIN
	Dow IHG	TWA	1 ppm
	Dow IHG	TWA	SKIN
	Dow IHG	STEL	3 ppm
	Dow IHG	STEL	SKIN
	2000/39/EC	TWA	8,4 mg/m3 2 ppm
	2000/39/EC	STEL	12,6 mg/m3 3 ppm
	2000/39/EC	TWA	SKIN
	2000/39/EC	STEL	SKIN
	PT OEL	VLE-MP	SKIN
	PT OEL	VLE_CD	SKIN
	PT OEL	VLE-MP	1 ppm
	PT OEL	VLE_CD	3 ppm
	PT DL 305/2007	oito horas	8,4 mg/m3 2 ppm
	PT DL 305/2007	curta duração	12,6 mg/m3 3 ppm
	PT DL 305/2007	oito horas	SKIN
	PT DL 305/2007	curta duração	SKIN

As recomendações nessa seção são para trabalhadores de fabricação, mistura e embalagem. Para equipamentos de proteção individual e roupas apropriadas, os aplicadores e usuários devem observar o rótulo do produto.

Nível derivado de exposição sem efeitos

trietilamina

Trabalhadores

<i>Agudo - efeitos sistêmicos</i>		<i>Agudo - efeitos locais</i>		<i>Longo prazo - efeitos sistêmicos</i>		<i>Longo prazo - efeitos locais</i>	
Dérmico	Inalação	Dérmico	Inalação	Dérmico	Inalação	Dérmico	Inalação
n.a.	12,6 mg/m ³	n.a.	12,6 mg/m ³	12,1 mg/kg bw/dia	8,4 mg/m ³	n.a.	8,4 mg/m ³

Consumidores

<i>Agudo - efeitos sistêmicos</i>			<i>Agudo - efeitos locais</i>		<i>Longo prazo - efeitos sistêmicos</i>			<i>Longo prazo - efeitos locais</i>	
Dérmico	Inalação	Oral	Dérmico	Inalação	Dérmico	Inalação	Oral	Dérmico	Inalação
n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.

Concentração previsivelmente sem efeitos

trietilamina

Compartmento	PNEC
Água doce	0,064 mg/l
Água do mar	0,0064 mg/l
Utilização/libertação intermitente	0,064 mg/l
Estação de Patamento de esgoto	100 mg/l
Sedimento de água doce	0,1992 mg/kg
Solo	2,361 mg/kg

8.2 Controlo da exposição

Controle de engenharia: Introduzir ventilação adequada, especialmente em áreas fechadas. Utilizar uma ventilação suficiente para manter a exposição do empregado sob os limites recomendados.

Medidas de higiene: Tomar um banho de chuveiro imediatamente após o fim do trabalho. São necessários compartimentos separados para lavagem, banho, e mudança de roupa.

Medidas de protecção: O tipo de equipamento de protecção deve ser escolhido de acordo com a concentração e a quantidade da substância perigosa no local de trabalho. Inspeccionar todos os fatos de protecção contra os produtos químicos da utilização. O fato e as luvas devem ser substituídos no caso de prejuízos químicos ou físicos ou se forem contaminados. Apenas pessoal protegido poderá estar na área durante a aplicação.

Medidas de protecção individual

Protecção ocular/ facial: Óculos de segurança com protecção nas laterais de acordo com a EN 166.

Protecção da pele

Protecção das mãos: As luvas de protecção seleccionadas têm de estar de acordo com as especificações da Diretiva da UE 2016/425 e da norma EN 374 dela derivada. Observe as instruções relativas à permeabilidade e ao tempo de permeação que são indicados pelo fornecedor das luvas. Tome também em consideração as condições específicas locais sob as quais o produto é utilizado, como perigo de cortes, abrasão e o tempo de contacto. A adequação para um lugar de trabalho específico deve ser discutida com os produtores das

luvas de protecção. As luvas devem ser inspeccionadas antes da utilização. As luvas devem ser descartadas e devem ser substituídas se houver qualquer indicação de degradação ou avanço químico. Luvas mais curtas de 35 centímetros devem ser utilizadas sob as mangas. Luvas de 35 cm de comprimento ou superiores devem ser utilizadas por cima das mangas. Antes de retirar as luvas deve limpar as mesmas com sabão e água.

Outra protecção: Usar sempre vestuário protetor quimicamente resistente a este material. A seleção de artigos específicos, tais como escudo facial, luvas, botas, avental ou traje completo dependerá da operação.

Protecção respiratória: Trabalho de fabricação e de processamento: Meia máscara com filtro de vapor A3 (EN 141)

Misturadores e Carregadores devem vestir: Meia máscara com filtro de vapor A3 (EN 141)

Aplicação por pulverização - no exterior: Tractor /pulverizador com a capa: Normalmente, não é necessário equipamento de protecção respiratória individual.

Tractor pulverizador / sem capa: Meia máscara com filtro combinado para vapor/partículas A2/P3 (EN 141)

Mochila pulverizadora: Meia máscara com filtro combinado para vapor/partículas A2/P3 (EN 141)

Aplicação automatizada mecânica por spray em túnel fechado: Normalmente, não é necessário equipamento de protecção respiratória individual.

Irrigação por gotejamento: Normalmente, não é necessário equipamento de protecção respiratória individual.

Usar o seguinte respirador de ar purificado aprovado pela CE: Cartucho de vapor orgânico com um pré-filtro de partículas, tipo AP2 (atendendo a norma EN 14387).

Controlo da exposição ambiental

Veja SEÇÃO 7: Manuseio e armazenamento e SEÇÃO 13: Considerações sobre tratamento e disposição para medidas a evitar exposição ambiental excessiva durante o uso e a disposição de lixo.

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspeto

Estado físico	líquido
Cor	verde-escuro
Odor	suave sulfuroso
Limiar de odor	não determinado
pH	3,5 em 10 g/l
Ponto/intervalo de fusão	Dados não disponíveis
Ponto de congelação	Dados não disponíveis
Ponto de ebulição (760 mmHg)	Dados não disponíveis
Ponto de inflamação	câmara fechada > 100 °C
Taxa de evaporação (acetato de butila = 1)	Dados não disponíveis
Inflamabilidade (sólido, gás)	Não sustém a combustão.
Limite inferior de explosão	Dados não disponíveis
Limite superior de explosão	Dados não disponíveis
Pressão de vapor:	Dados não disponíveis
Densidade de Vapor Relativa (ar = 1)	Dados não disponíveis

Densidade Relativa (água = 1)	Dados não disponíveis
Solubilidade em água	solúvel
Coefficiente de partição: n-octanol/água	Dados não disponíveis
Temperatura de auto-ignição	Dados não disponíveis
Temperatura de decomposição	Dados não disponíveis
Viscosidade dinâmica.	2 mPa.s em 25 °C 30 rpm
Viscosidade cinemática	Dados não disponíveis
Propriedades explosivas	Não explosivo
Propriedades comburentes	A substância ou a mistura não está classificada como oxidante.

9.2 Outras informações

Densidade do líquido.	1,023 gr/cm ³ em 25 °C
Peso molecular	Dados não disponíveis

NOTA: Os dados físicos apresentados acima são valores típicos e não devem ser interpretados como uma especificação.

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Reatividade: Não classificado como perigo de reatividade.

10.2 Estabilidade química: Não se decompõe se armazenado e utilizado de acordo com as instruções. Estável em condições normais.

10.3 Possibilidade de reações perigosas: Nenhum conhecido. Sem riscos especiais a mencionar.

10.4 Condições a serem evitadas: Nenhum conhecido.

10.5 Materiais incompatíveis: Nenhum(a).

10.6 Produtos perigosos de decomposição: Óxidos de enxofre

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

Informações toxicológicas aparecem nesta seção quando tais dados forem disponíveis.

11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos

Toxicidade aguda

Toxicidade aguda por via oral

Alta toxicidade se ingerido. A ingestão de pequenas quantidades pode causar lesões sérias; a ingestão de quantidades maiores pode ser fatal.

Como produto.

DL50, Ratazana, macho e fêmea, 39 mg/kg Diretriz de Teste de OECD 401 Letargia

Toxicidade aguda por via cutânea

Dados de teste do produto não estão disponíveis. Refira-se aos dados do componente.

Toxicidade aguda por via inalatória

A breve exposição (minutos) a concentrações facilmente atingíveis pode causar efeitos adversos sérios e até mesmo a morte.

Como produto.

CL50, Ratazana, 4 h, pó/névoa, 0,62 mg/l Diretriz de Teste de OECD 403 Tremores Letargia

Corrosão/irritação à pele.

O contato curto pode provocar irritação da pele com rubor local.

Lesões oculares graves/irritação ocular

Pode provocar uma ligeira irritação ocular temporária.

Sensibilização

Para sensibilização da pele.

Não causou reações alérgicas quando testado em porquinhos da Índia.

Para sensibilização respiratória:

Nenhuma informação relevante encontrada.

Toxicidade sistêmica em órgãos alvo específicos (exposição única)

Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material não é um tóxico STOT-SE.

Toxicidade sistêmica em órgãos alvo específicos (exposição repetida)

Para o(s) ingrediente(s) ativo(s):

Baseado nos dados disponíveis, não se esperam efeitos adversos significativos por exposição repetitiva, exceto sob concentrações muito elevadas ao aerosol. Exposição excessiva e repetitiva ao aerosol pode causar irritação ao trato respiratório e até mesmo a morte.

inibição da colinesterase

Carcinogenicidade

Para o(s) ingrediente(s) ativo(s): Em animais de laboratório, não provocou câncer.

Teratogenicidade

Para o(s) ingrediente(s) ativo(s): Não causou defeitos congênitos ou qualquer outro efeito em animais de laboratório.

Toxicidade à reprodução

Para o(s) ingrediente(s) ativo(s): Em estudos de animais, não interferiu com a reprodução.

Mutagenicidade

Para o(s) ingrediente(s) ativo(s): Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos. Os testes in vivo não mostraram efeitos mutagênicos

Riscos de Aspiração

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

COMPONENTES QUE INFLUEM NA TOXICOLOGIA:

oxamil (ISO)

Toxicidade aguda por via cutânea

Contato prolongado e extenso com a pele poderá resultar na absorção de montantes potencialmente perigosos.

trietilamina

Toxicidade aguda por via cutânea

DL50, Coelho, 580 mg/kg

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Informações ecotoxicológicas aparecem nesta seção quando tais dados forem disponíveis.

Informações gerais

Nenhum outro efeito ecológico para ser especialmente mencionado. Ver o rótulo do produto para instruções adicionais de aplicação relativas às precauções do ambiente.

12.1 Toxicidade

Toxicidade aguda para peixes.

Como produto.

CL50, *Oncorhynchus mykiss* (truta arco-íris), 96 h, 27 mg/l, Diretriz de Teste de OECD 203

Como produto.

CL50, *Lepomis macrochirus* (Peixe-lua), 96 h, 51 mg/l, Diretriz de Teste de OECD 203

Toxicidade aguda para invertebrados aquáticos.

Como produto.

CE50, *Daphnia magna*, 48 h, 3,0 mg/l, Diretrizes para o teste 202 da OECD

Toxicidade aguda para algas/plantas aquáticas.

Como produto.

CE50r, *Pseudokirchneriella subcapitata*, 72 h, 34 mg/l, Diretrizes para o teste 201 da OECD

Toxicidade para organismos supraterrâneos

Como produto.

DL50, *Colinus virginianus* (Codorniz), 11 mg/kg

Como produto.

DL50 oral, *Apis mellifera* (abelhas), 48 h, 260 µg/b

Como produto.

DL50 por contato, *Apis mellifera* (abelhas), 48 h, 230 µg/b

Toxicidade para os organismos presentes no solo.

Como produto.

CL50, Eisenia fetida (minhocas), 14 d, > 1 000 mg/kg

12.2 Persistência e degradabilidade

Biodegradabilidade: Não rapidamente biodegradável. Estimativa baseada nos dados obtidos nos ingredientes activos.

12.3 Potencial bioacumulativo

Bioacumulação: Não se bioacumula. Estimativa baseada nos dados obtidos nos ingredientes activos. Não aplicável

12.4 Mobilidade no solo

oxamil (ISO)

Não se espera que o produto seja móvel nos solos.

trietilamina

O potencial para mobilidade no solo é muito elevado (Koc entre 0 e 50).

Coefficiente de partição (Koc): 11 - 146 Estimado

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

Esta mistura não contém nenhuma substância considerada persistente, bioacumulativa nem tóxica (PBT). Essa mistura não contém nenhuma substância considerada muito persistente ou muito bioacumulativa (vpvB).

12.6 Outros efeitos adversos

trietilamina

Esta substância não está listada no Protocolo de Montreal sobre substâncias que empobrecem a camada de ozônio.

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Se os resíduos e/ou recipientes não podem ser dispostos conforme as indicações do rótulo do produto, essa disposição deverá estar de acordo com as autoridades legais de sua área/local. A informação apresentada abaixo somente se aplica ao material tal como fornecido. Se o material tiver sido usado ou então contaminado, pode não ser mais aplicável sua identificação baseado na(s) característica(s) descrita(s). É da responsabilidade do gerador do resíduo determinar a toxicidade e as propriedades físicas do material gerado para determinar a adequada identificação do resíduo bem como os métodos de disposição em atendimento à legislação aplicável. Se o material tal como fornecido tornar-se um resíduo, siga toda legislação local, regional e nacional aplicável.

A atribuição definitiva ao grupo de catálogo europeu de resíduos (EWC) adequado e, portanto, seu código EWC adequado dependerá do uso deste material. Contate serviços de tratamento de resíduos.

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

Classificação para transporte RODOVIÁRIO e FERROVIÁRIO (ADR/RID):

14.1	Número ONU	UN 2992
14.2	Designação oficial de transporte da ONU	CARBAMATO PESTICIDA LÍQUIDO, TÓXICO(Oxamil)
14.3	Classes de perigo para efeitos de transporte	6.1
14.4	Grupo de embalagem	II
14.5	Perigos para o ambiente	Não é considerado perigoso para o meio ambiente com base nos dados disponíveis.
14.6	Precauções especiais para os usuários	Número de identificação de perigo: 60

Classificação para transporte marítimo (IMO-IMDG):

14.1	Número ONU	UN 2992
14.2	Designação oficial de transporte da ONU	CARBAMATE PESTICIDE, LIQUID, TOXIC(Oxamil)
14.3	Classes de perigo para efeitos de transporte	6.1
14.4	Grupo de embalagem	II
14.5	Perigos para o ambiente	Não é considerado como poluente marítimo com base nos dados disponíveis.
14.6	Precauções especiais para os usuários	EMS: F-A, S-A
14.7	Transporte a granel em conformidade com o anexo I ou II da Convenção Marpol 73/78 eo Código IBC ou IGC	Consult IMO regulations before transporting ocean bulk

Classificação para transporte aéreo (IATA/ICAO):

14.1	Número ONU	UN 2992
14.2	Designação oficial de transporte da ONU	Carbamate pesticide, liquid, toxic(Oxamil)
14.3	Classes de perigo para efeitos de transporte	6.1
14.4	Grupo de embalagem	II
14.5	Perigos para o ambiente	Não aplicável
14.6	Precauções especiais para os usuários	Nenhum dado disponível.

Esta informação não pretende cobrir todos os requisitos/informações operacionais ou regulatórias deste produto. Classificação de transporte pode variar por volume de recipiente e pode ser influenciada por variações nas regulamentações regionais ou nacionais. Informação adicional do sistema de transporte pode ser obtida com o representante de vendas autorizado ou atendimento ao cliente. É responsabilidade da

organização transportadora seguir todas as leis, regulamentos e regras aplicáveis relacionadas com o transporte do material.

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1 Normas de segurança, saúde e ambientais específicas para a substância ou mistura

Seveso III: Diretiva 2012/18/UE do Parlamento Europeu e do Conselho relativa ao controlo dos perigos associados a acidentes graves que envolvem substâncias perigosas.

Listado no Regulamento: TOXICIDADE AGUDA

Número no regulamento: H2

50 t

200 t

Informações adicionais

O produto é classificado como perigoso de acordo com a Regulamento (CE) No. 1272/2008.

Este produto está em plena conformidade de acordo com o Regulamento REACH 1907/2006/EC.

Tomar nota da Directiva 2000/39/CE relativa ao estabelecimento de uma primeira lista de valores limite de exposição profissional indicativos.

15.2 Avaliação da segurança química

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Outras informações

Ter em consideração as instruções de utilização, no rótulo.

Texto integral das declarações H referidas nos parágrafos 2 e 3.

H225	Líquido e vapores altamente inflamáveis.
H300	Fatal se ingerido.
H302	Nocivo se ingerido.
H311	Tóxico em contato com a pele.
H312	Nocivo em contato com a pele.
H314	Provoca queimadura severa à pele e dano aos olhos.
H330	Fatal se inalado.
H331	Tóxico se inalado.
H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H411	Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.
H412	Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Classificação e procedimento utilizados para deduzir a classificação para misturas conforme o Regulamento (CE) No. 1272/2008

Acute Tox. - 2 - H300 - Com base em dados de produtos ou avaliação

Acute Tox. - 3 - H331 - Com base em dados de produtos ou avaliação

Aquatic Chronic - 3 - H412 - Método de cálculo

Revisão

número de identificação: 011000006576 / Data de Emissão: 27.11.2020 / Versão: 9.1

As revisões mais recentes estão marcadas em negrito e com barras duplas na margem direita do documento.

Legenda

2000/39/EC	Directiva 2000/39/CE da Comissão relativa ao estabelecimento de uma primeira lista de valores limite de exposição profissional indicativos
ACGIH	Valores limites (TLV) da ACGIH nos EUA
curta duração	Valores limite curta duração
Dow IHG	Dow IHG
oito horas	Valores limite oito horas
PT DL 305/2007	Valores limites de exposição profissional indicativos
PT OEL	Segurança e Saúde no Trabalho - Valores limite de exposição profissional a agentes químicos
SKIN	Absorvido pela pele
STEL	Limite de exposição de curta duração
TWA	Valores limite - oito horas
VLE_CD	Valor limite de exposição - curta duração
VLE-MP	Valor limite de exposição-media ponderada
Acute Tox.	Toxicidade aguda
Aquatic Chronic	Perigoso ao ambiente aquático – Crônico.
Flam. Liq.	Líquidos inflamáveis
Skin Corr.	Corrosão cutânea
STOT SE	Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição única

Texto completo das outras siglas

ADN - Acordo europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por via navegável interior; ADR - Acordo Europeu Relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada; AICS - Relação Australiana de Substâncias Químicas; ASTM - Sociedade Americana para a Testagem de Materiais; bw - Peso corporal; CLP - Regulamento relativo à classificação, rotulagem e embalagem; Regulamento (CE) No 1272/2008; CMR - Cancerígeno, mutagénico ou tóxico para a reprodução; DIN - Norma do Instituto Alemão de Normalização; DSL - Lista de Substâncias Domésticas (Canadá); ECHA - Agência Europeia de Produtos Químicos; EC-Number - Número da Comunidade Europeia; ECx - Concentração associada pela resposta de x%; ELx - Taxa de carregamento associada à resposta de x%; EmS - Procedimento de Emergência; ENCS - Substâncias Químicas Novas e Existentes (Japão); ErCx - Concentração associada à resposta de taxa de crescimento de x%; GHS - Sistema Globalmente Harmonizado; GLP - Boa Prática Laboratorial; IARC - Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer; IATA - Associação Internacional do Transporte Aéreo; IBC - Código Internacional para a Construção e Equipamento de Navios que Transportam Substâncias Químicas Perigosas a Granel; IC50 - concentração média máxima inibitória; ICAO - Organização Internacional da Aviação Civil; IECSC - Relação de Substâncias Químicas Existentes na China; IMDG - Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas; IMO - Organização Marítima Internacional; ISHL - Lei de Saúde e Segurança Industrial (Japão); ISO - Organização Internacional para a Padronização; KECI - Relação de Químicos Existentes na Coreia; LC50 - Concentração Letal para 50% de uma população de teste; LD50 - Dose Letal para 50% de uma População de teste (Dose Letal Média); MARPOL - Convenção Internacional para a Prevenção de Poluição dos Navios; n.o.s. - N.E.: Não especificado. NO(A)EC - Concentração máxima que não é observado nenhum efeito (adverso); NO(A)EL - Nivel máximo que não é observado nenhum efeito (adverso); NOELR - Taxa de Carregamento que não é observado nenhum efeito; NZIoC - Relação de Químicos da Nova Zelândia; OECD - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico; OPPTS - Gabinete de Segurança Química e Prevenção à Poluição; PBT - Substância Persistente, Bioacumulativa e Tóxica; PICCS - Relação de Substâncias Químicas e Químicos das Filipinas; (Q)SAR - Relações (Quantitativas) entre Estrutura

Química e Atividade Biológica; REACH - Regulamento (CE) No 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho a propósito do Registro, da Avaliação, Autorização, e Restrição de Químicos; RID - Regulamento relativo ao transporte internacional ferroviário de mercadorias perigosas; SADT - Temperatura de Decomposição Autoacelerada; SDS - FISPQ: Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos; SVHC - substância altamente preocupante; TCSI - Relação de Substâncias Químicas de Taiwan; TRGS - Regra Técnica para Substâncias Perigosas; TSCA - Lei de Controle de Substâncias Tóxicas (Estados Unidos); UN - Nações Unidas; vPvB - Muito Persistentes e Muito Bioacumulativos

Fonte e referências de informação

Esta ficha de dados de segurança foi preparada pelos serviços de regulação do produto (Product Regulations Services) e pelos grupos de comunicação de riscos (Hazard Communication Groups) baseando-se em informações fornecidas por referências internas dentro da nossa companhia.

DuPont Portugal, Unipessoal Lda recomenda a cada cliente ou usuário que receber esta FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO (FISPQ) que a estude cuidadosamente e, se necessário ou apropriado, consulte um especialista a fim de conhecer os perigos associados ao produto e entender os dados contidos nessa FISPQ. As informações aqui contidas são meramente orientadoras e são dadas de boa fé, sem que incorra em responsabilidade, expressa ou implícita. Exigências regulamentares estão sujeitas a mudanças e podem diferir de uma região para outra. É responsabilidade do usuário assegurar que suas atividades estejam de acordo com a legislação local, federal, estadual, e municipal. As informações aqui apresentadas são pertinentes apenas ao produto em seu recipiente original. Uma vez que as condições de uso do produto não estão sob o controle do fabricante, é responsabilidade do usuário determinar as condições necessárias para o uso seguro do mesmo. Devido à proliferação de fontes de informação, como as FISPQ's obtidas de outros fornecedores, não somos, nem podemos nos responsabilizar por uma FISPQ que não seja nossa. Se uma FISPQ for obtida de outra fonte ou não houver certeza de que esta seja a versão mais atual, entre em contato conosco e peça a FISPQ mais atualizada.

PT